

RELATÓRIO
DA OFICINA DE INTERCÂMBIO
EM MANEJO SUSTENTÁVEL DA CAATINGA

SUMÁRIO

1	Identificação	3
2	Apresentação	3
3	Coordenação	3
4	Objetivos	3
	4.1 Geral	
	4.2 Específico	
5	Participantes	4
6	Programação	5
7	Avaliação	5
	7.1 Abordagens Metodológicas	
	7.2 Aspectos técnicos abordados na avaliação	
	7.3 Comentários e sugestões	
8	Conclusão	6
	Anexo I: Memória Fotográfica	8
	Anexo II: Questionário de avaliação da oficina	9

RELATÓRIO

Oficina de Intercâmbio em Manejo Sustentável da Caatinga

1. Identificação

Título: Oficina de Intercâmbio em Manejo Sustentável da Caatinga

Período: 04 a 05 de dezembro de 2007.

Local: IPA / Sertânia - PE

2. Apresentação

A implementação do manejo florestal da caatinga em pequenas e médias propriedades rurais da Microrregião do Moxotó – PE visa contribuir para a melhoria da qualidade de vida desses produtores, através do desenvolvimento de ações de manejo florestal sustentável da caatinga, sistemas melhorados de transformação, beneficiamento e comercialização dos produtos florestais obtidos no manejo bem como a organização comunitária.

A promoção da autogestão dos sistemas produtivos, mercantis, organizacionais e o fornecimento de uma produção ecologicamente sustentada e socialmente justa é o principal objetivo do projeto.

A realização da oficina interinstitucional faz parte do cronograma de atividades do projeto. Na perspectiva da difusão do manejo sustentável da caatinga como alternativa viável de geração de renda para pequenos e médios produtores do semi-árido.

3. Coordenação

Danilo Gomes Soares
João Paulo Ferreira da Silva
Joselma Maria de Figueirôa

Eng.º Florestal APNE
Eng.º Florestal APNE
Eng.º Florestal APNE

4. Objetivos

4.1 Gerais

- Apresentar os resultados da implementação e execução de planos de manejo florestal sustentável em pequenas propriedades e assentamentos rurais de Pernambuco;
- Apresentação dos principais resultados obtidos do “Projeto Manejo Sustentado da Vegetação Lenhosa da Caatinga, com ênfase à Produção de Lenha para Uso Doméstico das Comunidades do Nordeste do Brasil” – PROJETO MADEIRAS.

4.2 Específicos

- Explicação sobre o conceito de manejo da caatinga, suas vantagens e desvantagens, a sua importância socioeconômica e sua relação com a conservação da natureza;
- Efetuar uma visita de campo em uma pequena propriedade e um assentamento rural onde existe plano de manejo florestal em fase de execução;
- Apresentar a dinâmica da produção florestal das propriedades e os aspectos ligados quanto ao uso e ocupação do solo;
- Visita à área do experimento do projeto madeiras – Sertânia/PE.

5. Participantes

Nome	Contato	Instituição	Localidade
David Augusto Araújo de Almeida	davidaalmeida@bol.com.br	EAST	Serra Talhada
Fabiano Maurício dos S. Pessoa	Mauricio@yahoo.com.br	APEEF	Recife
Hamilton Lopes de Lima	(87) 3831.1442	STR	Serra Talhada
José Paulo Rosa de Oliveira	josepauloamtesp@yahoo.com.br (87) 9938.0126	S.Agricultura Serra Talhada / AMTESP	Serra Talhada
Josineide Lopes da Silva	(87) 9938.1126	STR	Floresta
Manoel Hermino de Souza	manoelhermino@bol.com.br	ONG – Cerrado Floresta	Floresta
Marconiedson Herculano da Silva	marconihs@yahoo.com.br	CECOR	Serra Talhada
Marcos Paulo Leal de Araújo	Marcosaraujo.leal@hotmail.com	APEEF	Recife
Raimundo Alves de Barros Filho (Buda)	raimundocoopagel@hotmail.com	COOPAGEL	Serra Talhada
Sebastião Alves dos Santos	tiaoalvessantos@yahoo.com.br	SERTA	Ibimirim
Valfredo		Secretaria de agricultura/ST R	Betânia

EAST – Escola Agrícola de Serra Talhada
APEEF – Associação Pernambucana de Engenheiros Florestais
Sindicato dos Trabalhadores Rurais
COOPAGEL –
CECOR – Centro de Educação Comunitária Rural
SERTA – Serviço de Tecnologia Alternativa
AMTESP – Associação dos Técnicos Agrícolas de Serra Talhada
STR – Sindicato dos Trabalhadores Rurais

6. Programação

1º dia

- Abertura;
- Apresentação dos principais resultados obtidos do Projeto Madeiras;
- Conceituação geral sobre manejo da caatinga;
- Apresentação dos principais resultados do manejo florestal em pequenas propriedades e áreas de assentamento;
- Visita a área experimental do Projeto Madeiras em Sertânia-PE
- Visita de campo ao Projeto de Assentamento Sítio do Meio – Ingazeira – PE. (médio produtor).

2º dia

- Visita ao Plano de Manejo Florestal na propriedade do Sr. Artur Brasileiro (pequeno produtor);
 - Avaliação da oficina;
 - Almoço e retorno a Sertânia.
-

7. Avaliação

7.1 Abordagens Metodológicas

- *Organização, Conteúdo, Dinâmica e Número de participantes da oficina:*

Os participantes aprovaram a sistemática da oficina. A conceituação do manejo e os principais resultados obtidos através dos projetos apresentados foram avaliados positivamente pelos participantes.

As visitas de campo foram consideradas essenciais para o aprendizado das técnicas de implementação e execução tanto do experimento do projeto madeiras quanto do manejo em áreas de assentamento e com pequenos produtores rurais.

Observaram ainda a viabilidade dos sistemas produtivos em propriedades que possuem planos de manejo, bem como a sua importância para a conservação do ambiente. .

7.2 Aspectos técnicos abordados na avaliação

- *Definição do uso e ocupação do solo das propriedades visitadas:*

A redefinição da propriedade com área de Reserva Legal, identificação das Áreas de Preservação Permanente, área de manejo florestal e área de agricultura, foi analisada como satisfatória e um dos fatores contribuintes para a sustentabilidade do sistema produtivo apresentado, conservação do solo e da biodiversidade local.

- *Viabilidade econômica dos Planos de Manejo Florestal:*

Na opinião dos participantes é mais uma fonte alternativa de geração de renda, tanto na pequena, quanto na média propriedade rural. Salientando que deve ser precedido do melhoramento da capacidade produtiva e na multiplicação e uso da produção florestal.

- *Sustentabilidade e conservação do ambiente:*

É de fundamental importância o acompanhamento e assessoria técnica nas propriedades para dar suporte a sustentabilidade e a conservação das áreas submetidas ao manejo. A permanente utilização das técnicas adequadas de condução do manejo florestal da caatinga é fator principal que condiciona essas características. Podendo citar como exemplo o não uso do fogo, dando aporte de material orgânico ao solo e conseqüentes benefícios.

- *Geração de Renda na Propriedade.*

O manejo florestal da caatinga configura-se com uma alternativa de renda na época seca. Alguns participantes creditaram o manejo silvopastoril como uma alternativa muito interessante na diversificação, ampliação e melhoramento da atividade pecuária. Visto que o manejo não compete diretamente com as atividades desenvolvidas no período chuvoso.

7.3. Comentários e Sugestões

- Ampliação do tempo de acompanhamento da implementação e execução dos planos de manejo;
- Realização de outras oficinas sobre manejo sustentável da caatinga;
- Criar mecanismo de inter-relacionamento entre as instituições participantes da oficina (lista de e-mails ou grupo);
- Instalação de outras unidades demonstrativas do manejo florestal.

8. Conclusão

A oficina de intercâmbio sobre manejo sustentável da vegetação da caatinga promoveu um debate aberto sobre os aspectos ambientais, sociais e econômicos desta atividade na região. A opinião positiva dos participantes representantes das instituições de ensino, pesquisa, assistência técnica e extensão rural, sindical e de desenvolvimento foi de grande valia na consolidação do manejo florestal como umas das principais alternativas na condução produtiva da vegetação da caatinga e na promoção da conservação dos recursos desse bioma.

Anexo I

Memória fotográfico



Explicação do Projeto Moxotó



Interação com o Projeto Madeiras



**Visita a área de manejo do PA
Sítio do Meio – Ingazeira - PE**



**Visita ao Plano de Manejo do Sítio
Feliciano (Sr. José Amorim)**



**Visita ao Plano de Manejo do PA
Sítio do Meio – Ingazeira - PE**



**Visita ao Plano de Manejo do Sítio
Feliciano (Sr. José Amorim)**

Anexo II

Modelo do questionário aplicado aos participantes.

Como você avalia a oficina quanto ao: _____

1 Tempo de duração?

Bom Pouco Muito pouco

2 Conteúdo?

Boa Regular Ruim

3A dinâmica de trabalho proposta (sala e campo)?

Boa Regular Ruim

4 Número de participantes?

Ideal Pouco Muito pouco

Quais são suas observações quanto: _____

5 Como você considera a distribuição do uso e ocupação do solo das propriedades que possuem manejo florestal?

- Pequena propriedade

- Satisfatório
- Não compete com a realidade do pequeno produtor

- Média propriedade

- Satisfatório
- Não compete com a realidade do médio produtor

Há Viabilidade econômica na produção florestal para pequenos e médios produtores que possuem planos de manejo?

Sim
Não

6 Você acha que o Manejo florestal da caatinga promove a sustentabilidade e a conservação do ambiente? (favor justificar a resposta)

Sim

Não

7 O Manejo pode se configurar como uma alternativa de renda na propriedade?

Sim

Não

8 Comentários e sugestões.